

FILOSOFIA DO ENSINO DE FILOSOFIA

Prof. Dr. João Paulo Simões Vilas Bôas

2º. quadrimestre de 2021

Datas e horários: 3as. feiras das 21h00 às 23h00, 6as. feiras das 19h00 às 21h00

1. OBJETIVOS

- * Apresentar um panorama histórico do ensino de filosofia no ensino médio no Brasil.
- * Problematicar filosoficamente o ensino de filosofia a partir das reflexões de A. Cerletti.
- * Desenvolver as reflexões de Kant e Hegel sobre o ensino de filosofia, contextualizando-as e explorando as especificidades de cada uma.
- * Discutir e desconstruir os preconceitos, rótulos e lugares-comuns que caracterizam a filosofia, seu papel social e sua presença na sociedade brasileira.

2. CONTEÚDO

Neste curso, toma-se o ensino da filosofia como problema de investigação filosófica, refletindo sobre os pressupostos filosóficos deste ensino: o que é filosofia? O que significa ensinar? E aprender? É possível ensinar e aprender filosofia? O que há de criação e de repetição na filosofia e em seu ensino? Quais os objetivos e o valor formativo da filosofia como disciplina do ensino médio? Quais as relações entre filosofia, história e ensino da filosofia? Discute-se, por fim, o lugar do ensino de filosofia como área de conhecimento e a formação do professor de filosofia entre a questão pedagógica e a problemática filosófica.

3. MÉTODO

Encontros semanais síncronos às sextas-feiras, das 19h às 21h, constituídos por aulas expositivas e dialogadas realizadas através da plataforma Google Meet.

Atividades assíncronas semanais com carga horária correspondente a 2h, que englobarão: leitura de textos, exibição de documentários e/ou filmes, seguidos de tarefas a serem entregues com 1 semana de prazo (conforme a letra e do item 9 do anexo I da Resolução ConsEPE nº 240).

4. CRONOGRAMA

LEGENDA: S = aula síncrona. AS = aula assíncrona

1S: Apresentação do conteúdo programático, do plano de curso, do cronograma de atividades e dos critérios de avaliação.

1AS: gravação de um vídeo de apresentação individual + questionário sobre condições de estudo e de acesso aos conteúdos online

2S: Contexto histórico do ensino de filosofia no Brasil 1

2AS: atividade assíncrona não avaliada

3S: Contexto histórico do ensino de filosofia no Brasil 2

3AS: atividade assíncrona avaliada 1

4S: O ensino de filosofia como problema filosófico 1

4AS: atividade assíncrona não avaliada

5S: O ensino de filosofia como problema filosófico 2

5AS: atividade assíncrona avaliada 2

6S: O ensino de filosofia como problema filosófico 3

6AS: atividade assíncrona não avaliada

7S: O ensino de filosofia como problema filosófico 4

7AS: atividade assíncrona avaliada 3

8S: O ensino de filosofia segundo Kant

8AS: atividade assíncrona não avaliada

9S: O ensino de filosofia segundo Hegel

9AS: atividade assíncrona avaliada 4

10S: Preconceitos e lugares-comuns no ensino cotidiano de filosofia.

10AS: atividade assíncrona não avaliada

11S: O ensino de filosofia e a defesa da democracia e dos direitos humanos.

11AS: atividade assíncrona avaliada 5

12S: Finalização da disciplina. Discussão em grupo sobre as atividades e conteúdos.

12AS: autoavaliação individual de cada estudante.

5. AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada ao longo da disciplina, abrangendo as tarefas a serem entregues semanalmente. A nota final será formada pela média de todas as atividades semanais. A critério do professor, poderá ser aplicada também uma avaliação complementar ao final do quadrimestre.

6. BIBLIOGRAFIA

ARANTES, P. et all (Org.). A Filosofia e seu ensino. Petrópolis, RJ: Vozes; São Paulo: EDUC, 1995. – (Série eventos)

CEPPAS, F. Desencontros entre ensinar e aprender filosofia. Revista Sul-Americana de Filosofia e Educação. Número 15, nov/2010-abr/2011, p. 44-54.

CERLETTI, A. O ensino de filosofia como problema filosófico. Tradução de Ingrid M. Xavier. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

GALLO, S.; KOHAN, W. O. Crítica de alguns lugares-comuns ao se pensar a filosofia no ensino médio. In: GALLO, S.; KOHAN, W. O. (Org.). Filosofia no ensino médio. Petrópolis: Vozes, 2000.

HEGEL. Sobre o Ensino de filosofia. Lusofias press

KANT. Notícia do prof Kant sobre a organização de suas preleções no semestre de inverno de 1765-1766. In: Lógica. RJ, Tempo Brasileiro, 1992

LEBRUN, G. Por que filósofo?. In: Estudos CEBRAP, São Paulo, V.15, 1976, p.148-153.

OBIOLS, G. Uma introdução ao ensino da filosofia. Tradução de Sílvio Gallo. Ijuí: Editora Unijuí, 2002.

PAGOTTO-EUZEPIO, M. S.; ALMEIDA, R. (Org.). O que é isto – a Filosofia [na escola]? São Paulo: Képos, 2014, p. 11-31.

PORCHAT, O. P. Discurso aos estudantes de filosofia da USP sobre a pesquisa em filosofia. Revista Dissenso, n2, 1999

RAMOS, C. Aprender a filosofar ou aprender a filosofia? Kant ou Hegel? Trans/form/ação. Marília. v. 30. 2007